



MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: Reforma UBS CENTRO

ENDEREÇO: Av. Clara Gianotti de Souza, 345 - Bairro Centro

MUNICÍPIO: Registro/SP

1 - GENERALIDADES:

A Unidade Básica de Saúde necessita finalizar a reforma iniciada anteriormente, dando ênfase à elétrica, a qual se encontra em condições precárias.

As normas, especificações, padrões aprovados, bem como toda a legislação em vigor, referentes a obras civis, inclusive sobre segurança do trabalho e acessibilidade, serão parte integrante destas especificações, como se nelas estivessem transcritas.

2 - SERVIÇOS PRELIMINARES:

2.1 – CANTEIRO DE OBRA:

O canteiro de obra deverá ser organizado e limpo, cabendo à contratada manter estas condições durante a obra.

2.2 – A empresa deverá instalar uma placa em chapa de aço galvanizado nas dimensões 2,00x1,25 m, padrão Ministério da Saúde.

3- ESTRUTURA:

3.1- Formas em tábuas e sarrafos de pinho de 3ª para construção, espessura mínima de 2,5 cm, brutas, sem nós frouxos. As suas execuções devem garantir nivelamento, prumo, esquadro, paralelismo, alinhamento das peças. As tábuas devem ser molhadas antes do lançamento para não absorver a água destinada à hidratação do concreto. É permitido o reaproveitamento dos materiais, desde que se faça a devida limpeza e que esteja isento de deformações inaceitáveis.

O escoramento poderá ser executado com pontaletes de pinho ou madeira equivalente, dimensões mínimas de 7,5x7,5 cm. Devem ser contraventados para evitar a flambagem.

3.2 - Ferragens de barras laminadas e fios treilados de aço comum CA-50A, deverão ser colocadas limpas na forma isenta de crostas soltas de ferrugem e terra, óleo ou graxa e estar fixa de modo a não sair da posição durante a fase da concretagem. Deve ser mantida afastada da forma por meio de espaçadores providos de arame para sua sólida amarração à armadura, ter resistência igual ou superior à do concreto.

3.3 - O concreto deve satisfazer as condições de resistência à compressão fixadas no projeto estrutural, cuja dosagem e mistura sejam sempre feitas com número inteiro de sacos de cimento, de modo contínuo, e só interrompendo para o lançamento quando for obtida homogeneidade entre os componentes. No seu lançamento obedecer à limitação do tempo máximo de 60 minutos entre o fim do amassamento e o fim do lançamento, não podendo ser utilizado concreto remisturado.

4 – ALVENARIA:

4.1 – Tijolo cerâmico, furado 10x20x20 cm, faces planas, arestas vivas. Dimensões uniformes, textura homogênea, isentos de trincas ou outros defeitos visíveis, assentes em juntas desencontradas (com amarração) com argamassa preparada no traço 1:2:8 de cimento, cal e areia, devidamente aprumados e alinhados.



5– REVESTIMENTO:

5.1 – Chapisco comum de argamassa de cimento e areia no traço 1:3, que servirá de base para melhor aderência entre a alvenaria e o revestimento posterior.

5.2 - Emboço Paulista de argamassa mista de cimento, cal e areia aplicado diretamente sobre o chapisco seco, devidamente aprumado e de tal modo que sua espessura não ultrapasse 2,5 cm.

5.3 - Cerâmica esmaltada em parede, na altura de 1,60 m (ou conforme projeto) e reposição de falhas, 1ª linha, 20x20 cm, padrão médio, coloração, tonalidade e dimensões uniformes, arestas bem definidas, esmalte resistente a ponta de aço, não apresentando deformação, empenamentos, escamas, trincas, bolhas, aplicadas sobre o emboço paulista com argamassa apropriada. Peças assentadas com juntas verticais e horizontais de espessura constante de modo a não apresentar desvios significativos entre peças contíguas. Aplicar pasta apropriada entre as peças, sendo que as juntas devem estar previamente limpas e molhadas a fim de garantir melhor aderência e cura.

6– INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

6.1 – Deverão estar de acordo com especificações apresentadas no projeto de elétrica.

7– PINTURA:

7.1 - Paredes e lajes com látex acrílico para ambientes externos/internos, sobre superfícies convenientemente lixadas e duas demãos do látex acrílico. Paredes novas ou somente com emboço receberão uma demão de fundo selador acrílico.

7.2 - Pintura em esmalte acetinado para madeira, sobre superfícies convenientemente lixadas e duas demãos do esmalte, incluso aparelhamento com fundo nivelador branco fosco. Todas as superfícies pintadas deverão apresentar textura uniforme, sem escorrimientos, bolhas de ar, boa cobertura, sem pontos de descoloração.

7.3 - Correções em superfícies irregulares deverão ser feitas com massa látex PVA, após a raspagem e limpeza.

8– PISOS:

8.1 - Pisos cerâmicos esmaltados resistentes à abrasão superficial (classe 1A – PEI-V) padrão médio, antiderrapantes, isentos de rachaduras, depressões, bolhas, furos, pintas, manchas, defeitos de baixo esmalte, decoração, cantos e/ou lados lascados, riscados ou ranhurados, diferença de tonalidade, assentados com argamassa apropriada, de tal modo que o controle de alinhamento das juntas, de espessura constante, seja efetuado sistematicamente com o auxílio de linhas esticadas longitudinal e transversalmente. Aplicar pasta apropriada entre as peças, sendo que as juntas devem estar previamente limpas e molhadas a fim de garantir melhor aderência e cura.

8.2 - Rodapés serão em cerâmica.

8.3 - Soleiras em mármore ou granito.

9– ESQUADRIAS:

9.1 - Será colocada porta de madeira compensada lisa para cera/verniz, 70x210 cm, 90x210 cm e 120x210 cm com duas folhas, incluso aduela 1ª e dobradiças reforçadas. Será colocada fechadura cromada de embutir completa para porta interna, com maçaneta tipo alavanca.

9.2 - Porta em vidro temperado liso com espessura de 10 mm, 120x210 cm com duas folhas de abrir, fechadura e puxador, conforme projeto.



10– INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS:

10.1 - Ponto de água fria e esgoto, com tubos de PVC rígido, juntas soldáveis com aplicação de adesivo plástico apropriado. Para pequenos desvios ou ajustes, empregar conexões adequadas, não aceitando flexão nos tubos.

10.2 – As louças serão na cor branca; nos sanitários adaptados, bacia sifonada de louça, linha tradicional, para pessoas com mobilidade reduzida, e lavatórios sem coluna deverão ser instalados conforme a norma de acessibilidade NBR 9050.

10.3 – Torneira metálica de alavanca, ¼ de volta nos sanitários. Torneira metálica de pressão nos consultórios. Ducha higiênica manual nos sanitários adaptados.

11– DEMOLIÇÕES E RETIRADAS:

11.1. - Demolição de paredes em alvenaria de tijolo furado. Demolição de camada de assentamento/contrapiso. Demolição de revestimento cerâmico. A execução dos serviços deverá cumprir todas as exigências e determinações previstas na legislação: Resolução nº 307, de 5 de julho de 2002, pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), NBR 15112, NBR 15113, NBR 15114 e outras vigentes à época da execução dos serviços.

11.2 – Retirada de tacos de madeira e rodapé. Retirada de folhas de porta de passagem, batentes de madeira e fechaduras. Retirada de esquadrias metálicas. Retirada de bancada incluindo pertences. Retirada de metais e aparelhos sanitários. Retirada de fio embutido até 16 mm².

11.3 – Recolocação de folhas de porta de passagem ou janela, considerando reaproveitamento do material. Recolocação de aparelhos sanitários, incluindo acessórios.

11.4 – Remoção de caixa de entrada de energia padrão medição indireta completa. Remoção de chave fusível indicadora tipo Matheus. Remoção de transformador de potência trifásico até 225 KVA, a óleo, em poste singelo. Remoção de para-raios tipo cristal-valve em poste singelo ou estaleiro.

12– COMPLEMENTOS:

12.1 - Barra de apoio tipo reta, para pessoas com mobilidade reduzida, em tubo de aço inoxidável AISI 304, liga 18,8, diâmetro nominal de 1 1/2", com espessura de 3/32", comprimento de 500 mm e 800 mm, com resistência mínima ao esforço, em qualquer sentido, de 1,5 kN; flanges nas extremidades e parafusos para fixação, em aço inoxidável; tubo e flanges com acabamento escovado, ou polido fosco. Barra de proteção para lavatório, tipo "U" de 53 x 51 cm ou 54 x 40 cm, para pessoas com mobilidade reduzida, em tubo de alumínio com diâmetro de 32 mm, com resistência mínima ao esforço, em qualquer sentido, de 1,5 kN; flanges em chapa de alumínio nas extremidades para fixação, acabamento em pintura a pó epóxi, de acordo com a norma NBR 11003.

12.2 – Fechamento em elemento vazado de concreto (cobogó) tipo quadriculado.

13– EPIs E LIMPEZA DA OBRA:

13.1 - A contratada fornecerá equipamentos de proteção individual a todos os funcionários, manterá os locais de trabalho limpos e organizados e pós o término dos serviços acima especificados, a contratada procederá à limpeza final do canteiro de obra.

Registro, 10 de fevereiro de 2014.



PREFEITURA DE
Registro
Desenvolvimento com qualidade de vida



Arq. Adriana Tiemi Aoki

Chefe da Div. Téc. de Proj. de Eng. e Manut. da Rede Física da Saúde

Roberto Francelino da Silva

Secretário Municipal de Planejamento Urbano e Obras